

C. Ciências Biológicas - 2. Biologia Geral - 1. Biologia da Conservação

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Mariana Pereira de Sousa ¹

Analu Cruz Souza ¹

Mariana Conceição Menezes ¹

Amanda Desireux Barcellos ¹

Juliane Cardoso da Silva ¹

Marcos Teixeira ²

1. Discente do curso de Ciências Biológicas do CCAAB, UFRB.

2. Docente do CCAAB da UFRB. Orientador.

INTRODUÇÃO:

Desde a Conferência Internacional de Tbilisi (1977) que a Educação ambiental tornou-se um assunto prioritário nas escolas brasileiras. Com a Lei 9.795/1999 a educação ambiental passou a compor obrigatoriamente o currículo das escolas do ensino fundamental e médio. Em ambos os casos, a concepção de meio ambiente veiculada é aquela que integra o ambiente natural ao ambiente social historicamente construído pelo homem. Contudo, ainda não é evidente a percepção que os indivíduos demonstram sobre o meio ambiente especialmente com relação a real dimensão das variáveis ambientais e seus efeitos sobre o ambiente como um todo. O valor da pesquisa em percepção ambiental para o planejamento do ambiente foi ressaltada pela UNESCO em 1973. Uma das dificuldades para a proteção dos ambientes naturais está na existência de diferenças nas percepções dos valores e da importância dos mesmos entre os indivíduos de culturas diferentes ou de grupos socioeconômicos que desempenham funções distintas, no plano social, nesses ambientes. Nesse contexto, a escola se constitui em local privilegiado para a construção coletiva da percepção ambiental. O objetivo deste trabalho foi avaliar qual seria a percepção ambiental dos alunos do ensino fundamental tomando como elemento motivador à Mata do Cazuzinha.

METODOLOGIA:

Foram selecionadas duas escolas que atendem às séries finais do ensino fundamental sendo um pertencente à rede municipal de ensino e o outro a rede estadual. Os dados obtidos no trabalho de campo constituíram-se de observações realizadas em salas de aulas nos colégios em questão e de textos produzidos pelos estudantes obtidos a partir de dinâmicas de motivação nas quais atuamos como facilitadoras. Foram analisadas 217 textos a partir dos quais foram selecionadas 10 categorias onde foram incluídos os termos utilizados pelos estudantes para se referir às mata: (1) poluição da mata; (2) destruição da mata; (3) moradia da fauna e flora; (4) bem estar da população; (5) conservação e/ou preservação; (6) pesquisa; (7) drogas e violência; (8) sexo; (9) violência; (10) não sabe e/ou pouco sabe. A partir dessa categorização verificou-se a representatividade de cada categoria a partir da frequência com que as expressões apareceram nos textos dos estudantes.

RESULTADOS:

As categorias mais representativas foram bem estar e Conservação, ambas com 17,1%, seguidas de Moradia da fauna e flora (16,9%); Poluição da mata (12,7%); Drogas (9,6%); Destruição da mata (8,9%); Violência (8,7%); Não se sabe e/ou pouco sabe (5%); Pesquisa (3,7%) e Sexo (0,2%). Na 5ª série prevaleceu a percepção da mata como local de bem estar (29%). A 6ª série preocupou-se com a proteção da fauna e da flora (15%). Tanto na 7ª (30,8%) quanto na 8ª série (24,7%) a maioria declarou preocupação com a conservação da mata, mas não indicaram motivos específicos. A percepção da mata como um local desprezível foi vinculada às drogas e violência. Essas preocupações estiveram presentes em todos os níveis, com maior frequência na 6ª série (16,2% e 11%, respectivamente). O relato abaixo ilustra essa percepção.

Eu nunca entrei nesta mata mais já ouvi falar que é horrível, ela é muito falada... principalmente assalto, quem

passa ali não tem quem não comente que já foi assaltado□ (aluna da 8ª série).
Registra-se que alguns professores das turmas investigadas declararam que a atividade de educação ambiental deveria ser acompanhada pelo professor de ciências da escola.

CONCLUSÃO:

Uma concepção que permeia o imaginário dos estudantes é a ideia de meio ambiente como natureza que precisa ser protegida das □garras□ humanas, na qual os estudantes não se veem como parte da natureza. Diversos autores entendem isso como fruto de uma educação ambiental historicamente equivocada, denominada de naturalista, que se confunde com o ensino de ecologia e está distante da proposta estabelecida na Conferência de Tbilisi.

Palavras-chave: percepção ambiental, , estudantes, ensino fundamental .